



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Secretaria de Política Agrícola  
Departamento de Economia Agrícola  
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias



## **Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 6 22/06/2012**

Segundo levantamento do Ministério da Integração Nacional, se eleva a 1.013 o número de municípios em situação de emergência por causa da estiagem no Nordeste, atingindo mais de 4 milhões de pessoas afetadas diretamente pela seca na região.

### **Situação nos estados e venda de milho “balcão”**

A seca que afeta o estado de Pernambuco deve reduzir a safra de cana em até 20%, segundo estimativas do Sindicato das Indústrias do Açúcar e do Alcool (Sindaçúcar). Os meses de estiagem prejudicaram o crescimento das plantas e mesmo a chuva que começou a cair na última semana não deve reverter as perdas.

A presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), senadora Kátia Abreu, reuniu-se em Brasília com a ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, para tratar, entre outros temas, da ampliação da venda de milho em balcão para o Nordeste.

A Conab, com o apoio da Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária do Estado da Bahia, já está promovendo a venda de milho com preço subsidiado para apoiar a manutenção dos rebanhos em municípios atingidos pela estiagem. Já estão disponíveis 3.500 toneladas estocadas em armazéns da CONAB em Irecê, Entre Rios e Santa Maria da Vitória.

No Ceará, a média de venda diária de milho é de 93 toneladas. O movimento tem sido intenso, mas até o momento não tem faltado o produto.

No Piauí, a Conab está vendendo milho nas condições estabelecidas para atender aos produtores nesse período de estiagem, porém, havia pouco produto disponível no armazém da Companhia em Picos. A Conab anunciou que mais três mil toneladas estão a caminho, devendo chegar àquele município em poucos dias.

Em Pernambuco um agravamento do problema tem sido o furto de água. A Companhia Pernambucana de Saneamento (Campesa) monitora os reservatórios e adutoras. A água é desviada para irrigar lavouras, para a criação de peixes, venda ilegal, etc. A vistoria para encontrar pontos suspeitos de desvio de água é feita por uma equipe da empresa que sobrevoa as áreas suspeitas, seguida por uma inspeção por terra.

Em Alagoas, criadores da região da Bacia Leiteira e do Sertão, que foram atingidos pela estiagem prolongada, vão receber bagaço de cana-de-açúcar para complementar a alimentação animal. A iniciativa do Governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário, atende a uma demanda dos criadores.



De acordo com dados da Conab, no que tange à venda de milho para a alimentação dos rebanhos nos estados atingidos pela estiagem, no período de 01.01.2012 a 19.06.2012 foi comercializada um total de aproximadamente 18 mil toneladas, sendo os produtores ruarais do Ceará os principais compradores, com 6,4 mil toneladas (35,6%), seguidos pelos do Rio Grande do Norte, com 3,9 mil toneladas (21,6%), e da Paraíba, com 2,8 mil toneladas (15,7%).

#### Venda de Milho em Balcão

Período: 01/01/2012 a  
19/06/2012

UF	Quantidade (toneladas)	%
AL	472,7	2,6%
BA	1.194,3	6,6%
CE	6.394,5	35,6%
MA	53,0	0,3%
MG	147,4	0,8%
PB	2.815,7	15,7%
PE	554,7	3,1%
PI	2.265,3	12,6%
RN	3.887,8	21,6%
SE	200,0	1,1%
Total:	17.985,4	100,0%

Fonte: Conab

#### Dificuldades logísticas: armazéns para a recepção e estocagem do milho

Uma das maiores dificuldades que se deverá encontrar para o adequado abastecimento emergencial de milho na região de abrangência da Sudene diz respeito à rede de armazenagem local. Além de contar com poucas unidades, essas são representadas por armazéns convencionais e não graneleiros e que, muitas vezes, já estão com parte de sua capacidade utilizada, ou apresentando impedimentos para sua contratação pela Conab.

De fato, na região existe uma rede de armazenagem composta por 779 armazéns **cadastrados** pela Conab, no entanto, desse total 726 (93,13%) apresentam algum tipo de impedimento, técnico-operacional, administrativo ou financeiro. Em termos de capacidade estática, de um total de 7,24 milhões de toneladas, 6,39 milhões de toneladas encontram-se em impedidas, representando 88,3% do total.

Adicionalmente, verifica-se pela Figura I, o baixo número de unidades armazenadoras e a forte dispersão dessas ao longo da área atingida pela estiagem, notadamente no estado da Bahia, no oeste de Pernambuco e no norte de Minas Gerais.



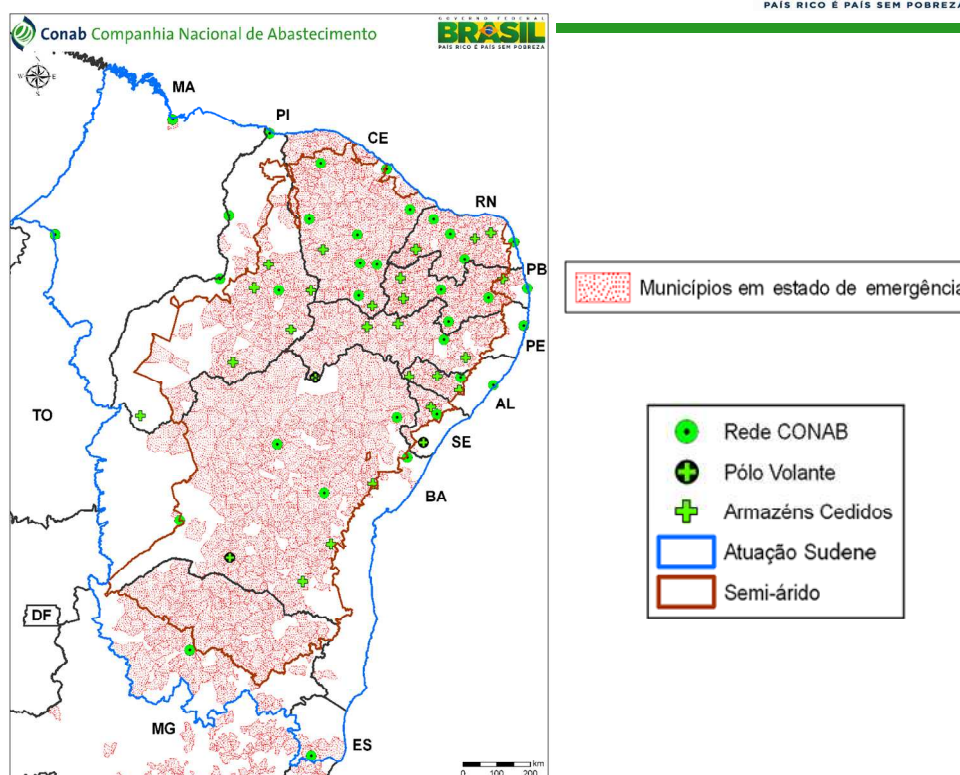
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Secretaria de Política Agrícola  
Departamento de Economia Agrícola  
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias



Figura I



### Municípios em estado de emergência x Armazéns Conab, Pólos e Cedidos



Diante dessa situação a Conab vem criando mecanismos para ampliar a capacidade de armazenagem na região. Sendo assim, em caráter emergencial e temporário (180 dias), os fatores técnico-operacionais que não implicam em rebaixamento da qualidade do estoque (termometria, aeração, etc) não serão considerados pela Companhia como fatores impeditivos para o credenciamento de novas unidades armazenadoras, elevando assim o número potencial de armazéns aptos a receber e comercializar milho na área afetada por estiagem. Espera-se com essa medida ampliar a capilaridade para o abastecimento de milho, tendo em vista o elevado número de unidades armazenadoras nessa situação (vide Figura II). Ressalta-se que, no caso dos estados com maiores problemas de disponibilidade de armazéns, (Bahia, Pernambuco e norte de Minas Gerais), mesmo essa possibilidade não deverá resultar em aumento significativo da capacidade de armazenagem na região, devido à ausência ou baixa existência de unidades.



Figura II



### Municípios em estado de emergência x Potenciais Armazéns

